

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

PARACATU FAZ HOMENAGEM
AOS MESTRES E MESTRAS DA
CULTURA PELA LEI PAULO GUSTAVO.

Página 2

IGOR SANTOS TOMA POSSE PARA
O SEGUNDO MANDATO COMO
PREFEITO DE PARACATU.

Página 9

PROMOTORA MARIANA DUARTE
LEÃO RECEBE TÍTULO DE CIDADÃ
HONORÁRIA.

Página 11

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM / CONTIGO



Fernanda Torres, A ESTRELA BRILHOU!

Vencedora do Globo de Ouro de ‘Melhor Atriz de Drama’
pelo filme Ainda Estou Aqui – Lavoisier Albernaz

Página 3

Um belo poema de Wislawa Szymborska



Szymborska contempla as consequências da guerra, incentivando a resiliência e a reflexão em meio à destruição, evocando emoções de melancolia e esperança.

O FIM E O INÍCIO

Depois de toda guerra
alguém tem que fazer a faxina.
As coisas não vão
se ajeitar sozinhas.
Alguém tem que tirar
o entulho das ruas
para que as carroças possam passar
com os corpos.
Alguém tem que abrir caminho
pelo lamaçal e as cinzas,
as molas dos sofás,
os cacos de vidro,
os trapos ensanguentados.
Alguém tem que arrastar o poste
para levantar a parede,
alguém tem que envidraçar a janela,
pôr as portas no lugar.
Não é fotogênico
e leva anos.
Todas as câmeras já foram
para outra guerra.
Precisamos das pontes
e das estações de trem de volta.
Mangas de camisas ficarão gastas
de tanto serem arregaçadas.
Alguém de vassoura na mão
ainda lembra como foi.
Alguém escuta e concorda
assentindo com a cabeça ilesa.
Mas haverá outros por perto
que acharão tudo isso
um pouco chato.
De vez em quando alguém ainda
tem que desenterrar evidências en-
ferrujadas

debaixo de um arbusto
e arrastá-las até o lixo.
Aqueles que sabiam
o que foi tudo isso,
têm que ceder lugar àqueles
que sabem pouco.
E menos que pouco.
E finalmente aos que não sabem
nada.
Alguém tem que deitar ali
na grama que cobriu
as causas e consequências,
com um matinho entre os dentes
e o olhar perdido nas nuvens.

Wislawa Szymborska

Wislawa Szymborska (1923–2012), poeta polonesa, ganhou o Prêmio Nobel de Literatura de 1996.

A falta de regras poéticas ríspidas permite que Szymborska abrace um fluxo de pensamento mais natural e orgânico enquanto explora os efeitos de longo prazo do conflito e o espírito humano resiliente necessário para restaurar a sociedade. A ausência de uma estrutura predeterminada concede à poetisa liberdade para capturar as complexidades das consequências e as várias emoções que surgem durante a reconstrução.

A Editora

Paracatu faz homenagem aos mestres e mestras da cultura pela Lei Paulo Gustavo



Uma noite de homenagens e celebração, dia 17 de janeiro, fruto do compromisso com a valorização da cultura e das pessoas que dedicam suas vidas a preservar, criar e compartilhar as tradições, memórias e histórias.

Um momento de reconhecimento e homenagem a cada mestra, mestre, artistas de Paracatu, que com seu talento, dedicação e sabedoria, transformam o cotidiano da cidade e dão vida à essência do povo. Pessoas que representam as raízes culturais da cidade, são guardiões de saberes ancestrais que conectam com a riqueza da diversidade.

O evento realizado através da lei complementar nº 195/2022- Lei Paulo Gustavo, um marco no fortalecimento da cultura em todo país, permitindo a criação do edital de premiação aqui em Paracatu. Por meio da Lei, que foram afirmados que as culturas populares e manifestações artísticas não apenas merecem visibilidade, mas também reconhecimento e apoio. Afinal, é nelas que reside a essência do território.

Ao entregar os certificados, celebra não apenas a trajetória de cada um dos mestres e mestras, mas também reafirmar o compromisso em manter viva a arte que brota da alma paracatuense. Cada canto, cada dança, cada verso, cada obra carrega

histórias que, ao longo do tempo, se transformam em patrimônios vivos da cidade.

Todos os mestres, mestras e artistas são exemplos de resistência, inspiração e criatividade. Suas trajetórias ensinam que a cultura é um ato de pertencimento, uma ponte entre o passado e o futuro. É por meio de suas mãos, vozes e ações que a cidade se reinventa e perpetua sua identidade única.

Este certificado é como um símbolo, respeito e reconhecimento. Também um gesto de gratidão diante da grandiosidade das contribuições que todos os 100 homenageados prestam para a cidade, estado e país. Continuem nesta trajetória de criar, inspirar e transformar vidas.

Um momento importante para ser lembrado, um marco do compromisso coletivo com a preservação e a valorização das culturas populares e das artes produzidas em nossa região. Parabéns a todos os guardiões da Cultura paracatuense!

Homenagem ao senhor Ildeu Novaes Pinto

Aos 99 anos, Ildeu Novaes Pinto, “homem do sino” apelido que recebeu em sua trajetória de tocar o sino nos finais de semana. É ele o responsável por tocar os sinos das igrejas Matriz de Santo Antônio e de Nossa Senhora do Rosário.



EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Educação Municipal recebe laboratório de robótica



Visando ampliar o aprendizado da robótica na rede municipal de ensino, a Prefeitura de Paracatu, inaugurou, na sexta-feira, dia 10, uma sala de robótica. Os equipamentos foram doados pela Nexa. O novo polo de robótica fica na Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho, localizada no bairro JK.

O Laboratório

O laboratório é fruto de uma premiação concedida pela empresa NEXA, em reconhecimento à destacada participação de Paracatu no Programa de Valorização da Educação (PVE). O município foi o mais bem classificado entre mais de 20 cidades participantes, conquistando o prêmio que visa contribuir para a melhoria da educação pública por meio do apoio à gestão escolar e à mobilização das comunidades.

O processo de implantação do laboratório teve início no primeiro semestre de 2024, com a capacitação da equipe de educadores, e em julho do mesmo ano, os equipamentos foram entregues à escola. Além disso, uma parceria com o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) proporcionou, ao longo de 2024, aulas de informática e introdução às novas tecnologias para os educadores e alunos.

A Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho, funciona em tempo integral em prédio próprio, ministrando, para 457 alunos, a educação infantil e o ensino fundamental 1 - anos iniciais - 1º ao 5º ano, e foi projetada para se alinhar às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preveem o uso de tecnologias no ambiente escolar.

Funcionamento

O laboratório estará disponível não apenas para os estudantes da Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho, mas também para outras escolas municipais e para a comunidade em geral. A proposta é criar um ambiente de troca de experiências, impulsionando o desenvolvimento de projetos e pesquisas nas áreas de robótica, inteligência artificial e prototipagem, contribuindo para uma educação mais moderna e conectada com as demandas atuais.

A gestão do laboratório ficará a cargo de um servidor responsável, que organizará os agendamentos e o atendimento às escolas interessadas. Essa iniciativa oferece aos alunos a oportunidade de aprender de forma prática e dinâmica, incentivando o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro acadêmico e profissional. A inauguração deste laboratório é um passo importante para a educação de Paracatu, que, com o apoio da tecnologia e da inovação, está criando novas oportunidades de aprendizado e formação para seus estudantes.

O evento de inauguração contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Vice Prefeito, Pedro Adjuto, Presidente da Câmara Municipal, o vereador Manoel Alves, o Secretário Municipal de Educação e Tecnologia, Tiago de Deus, Diretora da Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho, Lucilena Nunes de Araujo, a professora Adriana Macedo e da aluna Sarah Santos.

Representando os alunos, a aluna Sarah Santos, agradeceu todos por oferecer um ensino de qualidade e todo o suporte à Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho



Fernanda Torres nosso maior orgulho, que goleada!

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM / CONTIGO



Por Lavoisier Albernaz

Ela entrou de cabeça para uma busca difícil, mas não impossível. Luta de preparação por um sonho destemido. Desde quando aceitou o convite do genial Walter Moreira Sales para dar vida, quase real, o que incluiu, uma perda de peso, se não fosse em prol da arte de representar e se tornar numa marca para a verdadeira História do Cinema Brasileiro. Dona de uma inteligência Cênica Natural, pouco comum, e de uma sensibilidade artística sintonizadora, que usou para compor sua Eunice Paiva, vestida de vida e da experiência profissional da talentosa atriz Fernanda Torres. Como ator que sou, roteirista, cineasta, poeta, documentarista cultural e escritor; foi por tudo isto, que meu coração aplaudiu de pé, com o mesmo silêncio gritante do filme junto a uma lágrima teimosa que desceu por minha face, quando tomado por uma emoção desmedida e no exato instante em que Viola Davis anunciou o nome de Fernanda Torres... “Ainda Estou Aqui”, como a vence-

dora do cobiçado Globo de Ouro. Este filme deixa explicita, toda uma somatória de covardias já ocorridas em nosso país. Vivi com dura tristeza esta passagem da Lama Podre da ditadura, dentro das vidas de vítimas, como chagas abertas na História Brasileira. Foram anos tristes e impostos. Necessário agora, para dizer às novas gerações, que ascenderam à luz de uma nova estrela em nossa Arte Cinematográfica por Excelência, conduzida pela batuta de um Diretor perfeito, cineasta rico, culto e educado. Uma vez que o cinema custa caro e precisa de tudo isto; para que o nosso povo mostrasse ao mundo que “Ainda Estamos Aqui”, teimosos, persistentes, criticados às vezes, perseguidos também, mas firmes na esperança em prol do crescimento do Cinema Brasileiro. Parabênzulo em particular a Fernanda Montenegro ou Dona Arlete Pinheiro, ao Fernando Torres in memoriam, ao Cineasta da Conspiração Filmes, Cláudio Torres, a brilhante atriz Fernanda Torres e ao excelente grandioso Walter Moreira Sales, nossos cumprimentos.

QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Funcionários, colaboradores externos e clientes:
você fazem esta empresa ser o que é! Obrigado
por tudo e um desejo de um Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo!

Seminário posiciona Paracatu na vanguarda da economia da cultura

1º Seminário de Economia da Cultura um grande passo para o desenvolvimento econômico e cultural de Paracatu



Ao longo do século XX, os campos da cultura e da economia tiveram uma aproximação crescente, impulsionada pelo progresso científico e tecnológico proporcionado pela Revolução Industrial. Isto se deu, inicialmente, com a consolidação da importância socioeconômica do cinema e das demais indústrias culturais. Mais recentemente, tal fenômeno foi reforçado com o advento da sociedade da informação, trazendo novas mídias e intensificando a demanda por produtos e serviços culturais.

O Seminário

O 1º Seminário de Economia da Cultura realizado entre os dias 05, 06 e 07 de dezembro, em Paracatu, foi um marco na cena cultural e artística do município. Centenas de pessoas, entre empreendedores, artistas, estudantes, acadêmicos, representantes do poder público e instituições sociais participaram das atividades do evento, que teve como tema: “Território em Expansão”.

Organização

Organizado pela Associação de Guias de Turismo do Noroeste de Minas (Guiatur) e pela Academia de Letras do Noroeste de Minas (ALNM), com o patrocínio da Kinross Paracatu, por meio do Programa Integrar, e o apoio do Sebrae Minas, o Seminário recebeu profissionais renomados de diversas áreas do conhecimento.

A programação, que contou com a curadoria de Christiane Pereira dos Santos, Helen Ulhôa Pimentel e Rubem Silveira dos Reis, teve a participação da atriz e pesquisadora da Economia Criativa, Lala Deheizelin; do diretor de Economia

da Criatividade e Articulação Cultural do Governo de Minas Gerais, José Junior; do curador do Museu do Amanhã, Fábio Scarano; do cofundador do Gueto Hub, Jean Ferreira; da analista de projetos sociais do Iamar, Máira Ávila; do escritor, cientista político, Bernardo Mata Machado; e do fundador da Nexo Investimentos Sociais e da Plataforma Prosas, Bruno Barroso.

“A avaliação é de que foi tudo muito positivo. Embora tenhamos executado o evento em um tempo curtíssimo, considero que cumprimos o objetivo, tanto na qualidade dos profissionais convidados, quanto na presença do público. Tenho a certeza de que todos que participaram ficaram, de certa forma, mexidos com os temas apresentados”, destaca a atriz, palestrante e uma das produtoras do evento, Kátia Bizinotto.

Perspectivas além da mineração

A gerente de comunicação e comunidades da Kinross, Luana Gomes, frisa que a economia criativa faz parte do potencial vocacional de Paracatu, e o Seminário conseguiu lançar um olhar para pensar o futuro do município pós-mineração. “É muito importante que a gente comece a ver a cultura com outros olhos, com um viés de produção, não só do conhecimento em si, mas de uma rede que gera dinheiro, capital, investimento e desenvolvimento no território”, afirma.

Para o gerente do Sebrae Minas Regional Noroeste e Alto Paranaíba, Marcos Geraldo Alves, a realização de um evento como esse é fundamental para se discutir o presente, e o que pode ser feito no futuro, dentro da perspectiva dos diversos atores que atuam no setor. “Paracatu foi, ao longo

do tempo, moldando uma importante identidade da economia da cultura, estruturando uma governança e dinamizando o setor, mas ainda é necessário promover novas alternativas para que cada vez mais pessoas possam experimentar toda a riqueza cultural que existe aqui”, salienta.

Vocação cultural



As conexões existentes entre desenvolvimento, ancestralidade, cuidado com o planeta e sentido para a vida foram abordadas na palestra do curador do Museu do Amanhã e professor titular de ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fábio Scarano. “Fiquei muito impressionado e muito impactado pela força das falas que o evento propiciou. Me chamou a atenção a participação de todas as gerações, dos diferentes grupos e de representantes do terceiro setor, do governo e das academias”, ressalta.

Ainda segundo ele, a cidade está conseguindo exercer a sua vocação para a cultura, de maneira integrada e autêntica. “Percebi uma transversalidade incrível, e isso garante perpetuidade do que é feito no município”, avalia.

Outro importante nome presente no evento foi o cofundador do Gueto Hub, Jean Ferreira. Ativista e articulador cultural de Belém (PA), ele contou sua história à frente do centro comunitário do bairro Jurunas, nomeado de Gueto Hub, e a experiência da COP das Baixadas, movimento que reúne entidades e organizações das periferias da capital paraense para debater justiça climática.

De acordo com ele, é perceptível a sinergia entre as pessoas e a história da cidade, e que o evento tem potencial para continuar sendo realizado. “Esse Seminário já é um marco importante para o município. O que foi feito aqui é, sobretudo, um exercício da coragem. Tenho certeza que esse será o primeiro de muitos, e que quem participou deste, será

um mobilizador para atrair mais participantes e propagar os temas abordados”, finaliza.

Evento atraiu a região

O 1º Seminário de Economia da Cultura ultrapassou as fronteiras de Paracatu. O evento recebeu inscritos de cidades como Luziânia/GO, Unai/, e outras.

O anjo ferido



Hugo Simberg, 1903 - O anjo ferido

Esta gravura chamou muita atenção durante a apresentação do professor Fábio Scarano. O Anjo Ferido é uma misteriosa pintura de 1903 que retrata duas crianças carregando um anjo abatido em uma maca. Seu autor, Hugo Simberg, nunca deu uma explicação para o significado da obra. O diretor Jean-Michel Roux entrevista finlandeses por todo país em uma investigação sobre a fascinação da Finlândia por essa pintura, que foi eleita a mais popular do país.

É urgente que cada um de nós valorize e promova a riqueza cultural da nossa cidade contribuindo para a construção de uma sociedade mais enriquecedora, plural e, sobretudo, mais humana. Ao fazer isso, estaremos não apenas enriquecendo nossa experiência pessoal, mas também contribuindo para um ambiente social mais inclusivo e diversificado. A cultura é a alma de um povo e a fonte de sua evolução.



Biblioteca Municipal René Lapesqueur recebe doações de livros do cientista José Israel Vargas



Diretora Presidente da Fundação Casa de Cultura Janine Souto, o primo Raimundo Vargas Filho e o Secretário de Cultura e Turismo Igor Diniz

Um dos maiores desafios na hora de atrair público para a biblioteca é a falta de interesse pelo hábito da leitura nos dias de hoje.

Com tanta tecnologia disponível, muitas pessoas acabaram esquecendo-se do prazer e das vantagens de ler e pesquisar frequentemente.

A leitura, a pesquisa é fundamental: todas as pessoas, de todas as idades, precisam adotá-las se quiserem ter mais repertório em suas vidas. Ler desenvolve o vocabulário, aumenta o tempo de atenção e promove um pensamento analítico mais forte.

A Biblioteca

Atualmente, a Biblioteca Municipal René Lapesqueur atende em média a 100 pessoas por dia, oferecendo serviços de pesquisa e empréstimo de livros. Com 9.800 usuários cadastrados e mais de 47.000 livros catalogados em seu banco de dados, a biblioteca é um ponto de informação e cultura para a comunidade de Paracatu.

O cientista José Israel é um incentivador a leitura e a pesquisa

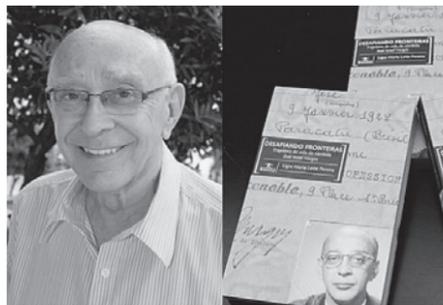
O cientista paracatuense José Israel Vargas, aos 96 anos, em nome da família Vargas fez uma doação de quatro livros e um exemplar do irmão também cientista Helion Vargas para a Biblioteca Pública

de Paracatu através do primo Raimundo Vargas Filho ao Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz.

Os livros são sobre a trajetória do cientista, e um deles escrito pela historiadora e doutora em sociologia pela Universidade de Paris, Ligia Maria Leite Pereira, escreveu a biografia do cientista José Israel Vargas: "Desafiando Fronteiras, Trajetória de vida do cientista José Israel Vargas". Ela passou alguns meses mergulhados no dia a dia de um dos nomes mais importantes para a ciência e a cultura, no Brasil e no Mundo.

Esses importantes livros ficarão sobre a guarda da Biblioteca Pública Municipal e que estará à disposição da população para pesquisa e conhecimento.

José Israel Vargas



José Israel Vargas nasceu em Paracatu (MG) no dia 9 de janeiro de 1928. Em 1945 iniciou o curso de Química na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Minas Gerais (UMG), bacharelando-se em 1951 e licenciando-se no ano seguinte. Entre 1947 e 1950 frequentou também os cursos de Física e Química da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP). De 1956 a 1959 fez doutorado em Filosofia na Universidade de Cambridge, na Inglaterra. De 1960 a 1963 chefiou a Divisão de Física Nuclear do Instituto de Pesquisas Radioativas da Escola de Engenharia da

atual Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e foi diretor do Instituto em 1962. Foi o primeiro presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben), em 1963, representando o Brasil na Junta de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), em Viena, na Áustria.

Foi assessor-técnico da Presidência da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) de 1963 a 1964. Durante o governo de Antônio Aureliano Chaves de Mendonça (1975-1978) presidiu a Fundação João Pinheiro, o Grupo Executivo de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais (1975-1976) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec) (1975-1979). Tornou-se o primeiro secretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, função que exerceu de janeiro de 1977 a março de 1979. Nos últimos meses do general Ernesto Geisel na Presidência da República (1974-1979), Israel Vargas foi secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio e o principal gestor do Programa Pró-Álcool, atividade que desempenharia até 1984. Consultor da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) de 1972 a 1979, em 1976, tornou-se membro do Conselho Científico e Tecnológico do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), função que exerceria até 1985.

Integrou vários organismos internacionais, dentre os quais, como presidente, o Comitê de Ciência e Tecnologia (CCT) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a partir de 1985, e o Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris, do qual foi vice-presidente de 1986 a 1987 e presidente de 1987 a 1989, além de membro do Conselho Diretor. Foi fundador do Clube Internacional de Energia de Moscou. Foi vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), de

1984 a 1994, e membro da Comissão Nacional de Energia (CNE), de 1985 a 1988. Com a posse na Presidência da República do vice-presidente Itamar Franco, no dia 2 de outubro de 1992, em substituição ao presidente Fernando Collor de Mello, após ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados a admissibilidade de abertura do processo de impeachment do presidente, Israel Vargas foi indicado para ocupar o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), no qual foi empossado poucos dias depois.

Em dezembro de 1993 assumiu interinamente o Ministério das Minas e Energia (MME), substituindo a Paulino Cícero de Vasconcelos. Ocupou cumulativamente as duas pastas até março de 1994, quando foi sucedido, na de Minas e Energia, por Alexis Stepanenko. Com o fim do governo de Itamar Franco e a posse de Fernando Henrique Cardoso em janeiro de 1995, Israel Vargas foi mantido na pasta de Ciência e Tecnologia, na qual permaneceu até 31 de dezembro de 1998. No dia seguinte, início do segundo mandato presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Luís Carlos Bresser Pereira tornou-se o novo titular da pasta.

Publicou diversos trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, entre os quais Radiochemical research at the Instituto de Pesquisas Radioativas (1963); Influence des conditions d'irradiation et de l'état physique de l'échantillon sur la restauration des radicaux libres créés dans le dichlorobenzene - em colaboração (1972); Estudo do tetramandolato de Háfio por correlação angular perturbada - em colaboração (1975); Avaliação de demanda de energia do setor doméstico - Descrição e projeto de mercado - Abordagem metodológica - em colaboração (1989).

Fonte: <https://www.memoriadaeletricidade.com.br/acervo/8332/israel-vargas>

Ordem de serviço para construção da Unidade Básica de da Lagoa de Santo Antônio



A Prefeitura de Paracatu, Secretária de Estado, Secretária Municipal assinaram a ordem de Serviço para a construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Lagoa de Santo Antônio na quarta-feira (15), marcando um momento significativo para a saúde da comunidade. A UBS será um marco importante para a região, proporcionando atendimento de qualidade e melhorando a acessibilidade aos serviços de saúde.

A Obra

A unidade será equipada com um consultório odontológico com capacidade para até quatro atendimentos simultâneos, uma estrutura Steel frame, também co-

nhecido como light steel frame, é um sistema formado por estruturas com perfis de aço galvanizado, uma sala de vacinação, uma sala de coleta, uma sala de triagem, cinco consultórios médicos, sendo um específico de ginecologia e um para cuidados básicos, banheiros, sanitários, entre outros espaços. Todos com acessibilidade— o que vai garantir um espaço completo e adequado para os cuidados de saúde da comunidade.

A obra será executada pela construtora Servicons Construções Especializada Ltda., que tem prazo de 6 meses para a execução.

O Prefeito Igor, ao assinar a ordem de serviço, destacou a importância da obra

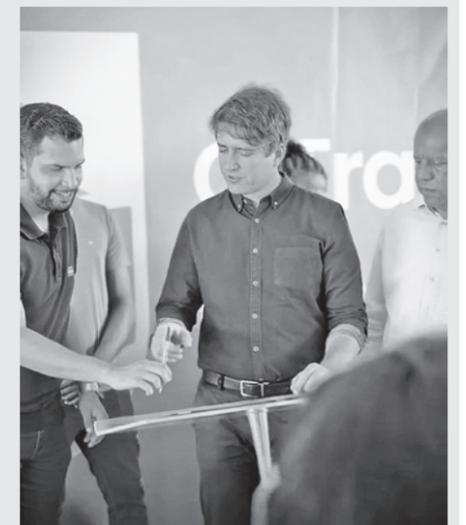
para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da Lagoa de Santo Antônio. "A construção da Unidade Básica de Saúde é um passo categórico para aprimorar o atendimento de saúde na nossa região. Estamos cada dia buscando aprimorar os nossos serviços de saúde para melhorar a qualidade de vida e bem estar da nossa população. Assinar essa ordem de serviço é uma conquista importante para todos nós", destacou.

A ocasião contou com a presença do Prefeito, Igor Santos, Vice-prefeito de Paracatu, senhor Pedro Adjuto, o Secretário de Estado de Saúde, de Minas Gerais, o Senhor Fábio Baquerête, Deputada Estadual, Marli Ribeiro, Secretário Municipal

de Saúde, Presidente da Câmara Municipal, o vereador Manoel Alves, Umarques Couto, Presidente da Associação dos Moradores da Lagoa de Santo Antônio, Senhor Gilson Campos e o requerente da obra o ex-vereador Donato Silva.

Assinatura da Ordem de serviço

A UBS da Lagoa de Santo Antônio é a primeira de três unidades que serão construídas com recursos estaduais. As próximas UBS serão no Jardim Vitória e no bairro Alvorada, ampliando ainda mais o acesso à saúde para toda a população de Paracatu.



Dengue: o problema é de todos. A solução também

A cada ano, a dengue vem novamente com toda força, causando mortes e colocando em alerta as autoridades e a população.

Com a chegada do verão, os casos de dengue aumentam consideravelmente. Devido à grande incidência de chuvas em todo o país, o acúmulo de água faz com que a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* se intensifique. Somado ao calor intenso, o ambiente é ainda mais propício para que os ovos colocados pelas fêmeas eclodam e deem origem a milhares de novos mosquitos.

Em Paracatu, até dezembro de 2024, foram registrados 2111 casos da doença, por isso é importante a atenção de todos e a Vigilância em Saúde alerta para a importância de manter os cuidados preventivos, principalmente nestes primeiros meses do ano, quando, historicamente, há aumento das ocorrências.

Ações de combate à dengue

Os Agentes da Vigilância Sanitária de Paracatu seguem realizando vistorias regulares em diversos bairros em nossa cidade, com inspeções em quintais e residências para identificar e eliminar criadouros do mosquito; orientações aos moradores sobre como evitar o acúmulo de água parada em recipientes, calhas, pneus, garrafas, e outros locais que possam servir como criadouros.

Como a população pode ajudar?

Os Agentes reforçam que o combate à dengue é uma responsabilidade compartilhada. Para isso, é fundamental que cada morador:

Elimine água parada: Inspeccione recipientes no quintal e dentro de casa, como potes, garrafas, pratos de plantas e caixas d'água.

Mantenha calhas limpas: Evite o acú-



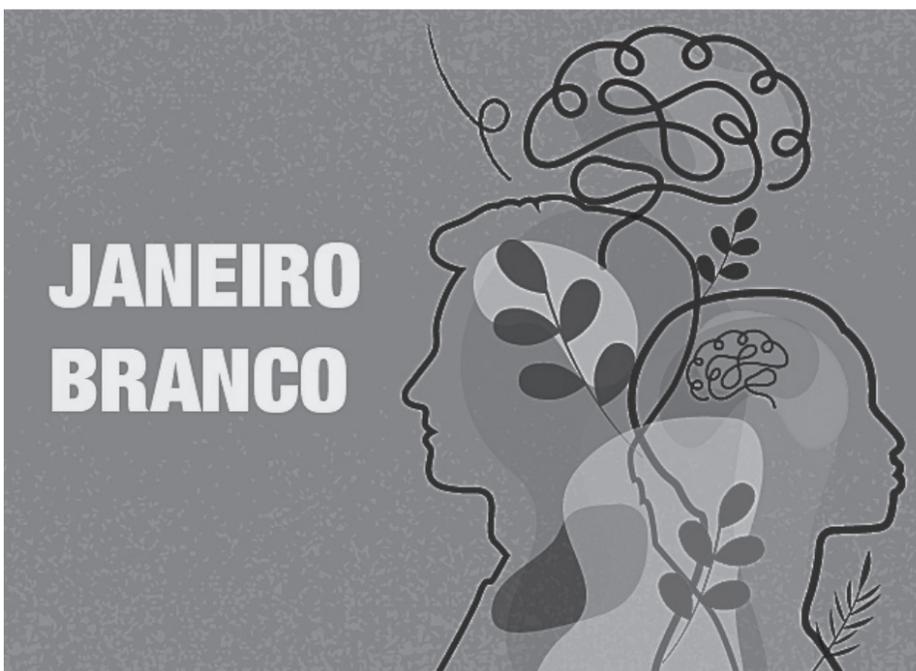
mulo de folhas e sujeira que possam obstruir o fluxo de água.

Descarte corretamente objetos que acumulam água: Pneus velhos, latas e outros materiais que não têm uso devem ser descartados corretamente.

Permita a entrada dos agentes de saúde: Durante as vistorias, os profissionais estão devidamente identificados para garantir a segurança dos moradores.

Em 90% dos casos, o foco do mosquito está nas residências. Em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas. Este ano até o fechamento da edição 3 casos de dengue foram notificados.

Janeiro Branco 2025: Campanha tem o tema: "O que fazer pela saúde mental agora e sempre?"



O começo do ano também dá início à campanha Janeiro Branco, movimento sobre saúde mental que convida a sociedade a refletir, dialogar e agir em prol do bem-estar emocional. O tema de 2025 é "O que fazer pela saúde mental agora e sempre".

O Janeiro Branco é uma campanha voltada para a conscientização e promoção da saúde mental e emocional. Criada em 2014 pelo psicólogo e escritor mineiro Leonardo Abrahão, e a iniciativa visa estimular reflexões sobre a importância de cuidar da mente, além de incentivar práticas que favoreçam o bem-estar psicológico. A

campanha se consolidou como um marco no calendário brasileiro e desde 2023 é reconhecida oficialmente como Lei Federal (Lei 14.556/23). A campanha acontece no primeiro mês do ano para simbolizar novos começos, e a cor branca remete a uma folha em branco, incentivando a reflexão e a construção de uma nova história pessoal.

Saúde mental está diretamente relacionada à forma como as pessoas lidam com os desafios da vida, equilibram suas emoções e se relacionam com os outros. Ter saúde mental significa estar bem consigo mesmo, com os outros e com as adversidades da vida.

Hospital Municipal de Paracatu recebe 16 leitos de UTI: uma parceria que deu certo

Prefeitura e Kinross juntos na melhoria da qualidade de vida dos paracatuenses e região



Quinta-, dia 16 de janeiro, 16 leitos, momento importante para Paracatu, que inicia o ano com uma conquista importante para a saúde pública: a entrega da segunda etapa da reforma do Hospital Municipal, que agora conta com uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) ampliada. A reforma do hospital é fruto de parceria da Prefeitura Municipal de Paracatu e a Kinross, que destinou R\$ 10 milhões para viabilizar as obras.

O evento contou com a presença do Prefeito, Igor Santos, Vice Prefeito, Pedro Adjuto, Presidente e Gerente Geral da Kinross, Gilberto Azevedo, Secretário Municipal de Saúde, Umarques Couto, Secretário de Governo, Leonardo Costa, Coordenador da UTI, Rafael da Motta Mariano Superintendente de Administração Hospitalar, Adelson Caetano Barbosa e a Vice Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Cláudia Perez.

"É um marco histórico na saúde de Paracatu e da região podermos entregar à população uma das mais modernas e completas UTIs do interior de Minas Gerais. Importante lembrar que a nova UTI, que saltou de oito para 16 leitos, é parte do maior projeto de reforma da história do nosso Hospital Municipal, para o qual já entregamos também um novo Pronto-socorro e ainda entregaremos a reforma completa de toda a estrutura restante. Todo esse trabalho é prova de que a população ganha muito com a parceria Kinross-Prefeitura", afirmou o prefeito da cidade, Igor Santos.

A UTI foi completamente reformulada e ampliada de oito para 16 leitos, dois deles com isolamento total para casos mais graves. Com isso, o hospital passa a ter maior capacidade de atendimento à população da cidade e da região, com melhores condições de trabalho para os

profissionais e com reflexos na atenção mais humanizada aos pacientes.

Foram realizados também serviços no telhado, instalações elétricas e estrutura do edifício, além da aquisição de novos equipamentos. O hospital recebeu também um novo gerador de energia, para atuação em casos de falta de eletricidade e as equipes de manutenção já estão treinadas para operar o equipamento nos casos de necessidade.

Para Gilberto Azevedo, presidente da Kinross, "contribuir com a saúde pública é parte do nosso compromisso com o desenvolvimento da cidade e com a qualidade de vida das pessoas. A entrega dessa etapa do Hospital reforça nosso papel como parceiros no crescimento de Paracatu. Esta obra é um reflexo do diálogo, da escuta e da união de diferentes setores para construção de um legado importante para todos".

Reforma em etapas

A primeira etapa da reforma, entregue em julho de 2024, trouxe melhorias significativas para o atendimento à saúde. Foram construídas quatro novas enfermarias de pronto atendimento, destinadas a casos críticos e equipadas com gases medicinais, uma sala de medicamentos e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. Essa etapa também incluiu a instalação de um sistema de climatização e a aplicação de piso em porcelanato, de acordo as exigências das normas reguladoras.

Além disso, o antigo pronto-socorro foi completamente reformado, a partir da renovação da pintura interna e externa, modernização das instalações elétricas e substituição do mobiliário. A construção de um novo piso nas áreas externas melhorou a drenagem pluvial e ampliou o espaço para o estacionamento de ambulâncias e veículos, contribuindo para uma organização mais eficiente do local.



Uma homenagem pelos 105 anos do autor de Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto

Nascido em Recife, em 9 de janeiro de 1920, há exatos 105 anos, o autor de *Morte e Vida Severina* refestelava-se com os sabores afetivos de sua infância guardados na memória e fazia questão de exaltar a culinária de sua terra natal de raízes sertanejas e a boa mesa e doçaria portuguesas.

Morte e Vida Severina

“Trata-se de um longo poema dramático centrado na vida de Severino, um retirante do Agreste nordestino que parte em direção ao litoral, topando com a morte a cada parada: os defuntos, coqueiros e funerais multiplicam-se em cada uma das cenas, bem como a fome, a secura da terra, a dureza, o desespero, a falta de saída e de solução.”

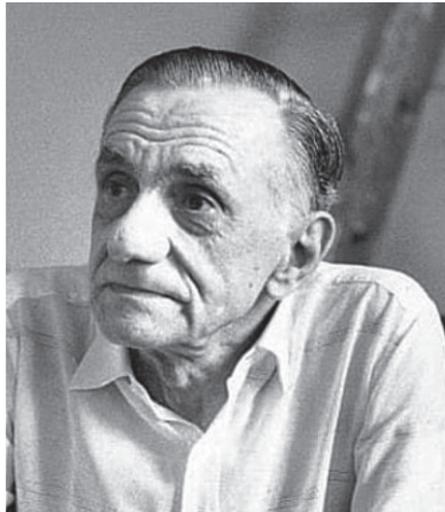
Um clássico é sempre um clássico. Não importa os anos que passam. O livro *Morte e Vida Severina*, livro homônimo do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, publicado pela primeira vez em 1955, é um clássico da literatura brasileira e vale a pena rever trechos da obra.

Trechos de MORTE e vida SEVERINA

“E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte, de fome um pouco por dia (de fraqueza e de doença é que a morte severina ataca em qualquer idade, e até gente não nascida).” (p. 02)

Durante a jornada, Severino se encontra tantas vezes com a Morte que, desiludido e impotente, percebe que a luta é inútil – como ele, tantos outros severinos padecem com a miséria e o abandono. Apenas o nascimento de um bebê, uma criança-severina, renova as esperanças e o espírito cansado daquele que já não tinha motivos para continuar a viver.

Outro ponto da obra que traz morte como elemento mais presente na obra, é o momento em que Severino, cada vez mais



cansado da viagem, decide perguntar a uma senhora que está na janela de sua casa, se tem trabalho para ele por ali:

“— Essa vida por aqui é coisa familiar; mas diga-me retirante, sabe benditos rezar? sabe cantar excelências, defuntos encomendar? sabe tirar ladainhas, sabe mortos enterrar? — Já velei muitos defuntos, na serra é coisa vulgar; mas nunca aprendi as rezas, sei somente acompanhar. — Pois se o compadre soubesse rezar ou mesmo cantar, trabalhávamos a meias, que a freguesia bem dá. — Agora se me permite minha vez de perguntar: como senhora, comadre, pode manter o seu lar? — Vou explicar rapidamente, logo compreenderá: como aqui a morte é tanta, vivo de a morte ajudar. — E ainda se me permite que volte a perguntar: é aqui uma profissão trabalho tão singular? — É, sim, uma profissão, e a melhor de quantas há: sou de toda a região rezadora titular. — E ainda se me permite mais outra vez indagar: é boa essa profissão em que a comadre ora está? — De um raio de muitas léguas vem gente aqui me chamar; a verdade é que não pude queixar-me ainda de azar. — E se pela última vez me permite perguntar: não existe outro trabalho para mim nesse lugar? — Como aqui a morte é tanta, só é possível trabalhar nessas profissões que fazem da morte ofício ou bazar.” (p. 10)



Ilustração: pintura de Cândido Portinari, 1961

Convite à reflexão

Por Cláudio Oliveira

Já tinha preparado a coluna de janeiro, mas um questionamento que recebi recentemente me fez refletir sobre



um tema que tem mexido bastante comigo nos últimos dias. Sempre há pessoas que se julgam intelectuais e que acreditam saber mais do que os outros.

Em um determinado momento, ao discutirmos sobre propósitos, resolvi expor o que acredito: que nossas ações têm o poder de contribuir para a formação de seres humanos melhores. No entanto, fui rapidamente confrontado com a ideia de que nunca conseguiria mudar o mundo. Claro que não acredito ser capaz de transformar o mundo por completo, mas sei que minhas ações e atitudes dizem muito sobre o propósito em que acredito.

É fácil para quem tem um bom emprego, um carro do ano e um lugar confortável para morar adotar uma postura cética e acreditar que «não existe salvador da pátria». Eu concordo: não existe, e muito menos tenho a pretensão de ocupar

esse lugar. Mas acredito que pequenos gestos, somados, podem sim construir uma sociedade melhor.

Mesmo convivendo com pessoas de ideias fixas e pessimismo crônico, ainda há luz no fim do túnel. Sempre há novas esperanças, como a chamada Geração Beta, composta por pessoas que nascerão entre 2025 e 2039. De acordo com um estudo da consultoria australiana McCrindle, essa geração representará 16% da população global até 2035 e viverá para ver a virada do século.

Essa perspectiva traz uma enorme responsabilidade para nossas mãos – educar e levar conhecimento para uma geração que começou a se formar em 2025. Sim, mudanças são possíveis, e elas começam com ações pequenas e despretensiosas, livres de vaidade ou interesses próprios.

Em um mundo impulsionado por avanços tecnológicos e novas formas de inteligência, cultivar pessimismo se tornou um hábito ultrapassado. Que possamos nos dedicar a ter bons pensamentos e, mais importante, agir com coragem para mudar o que está ao nosso alcance, sem nos preocupar em ter nosso nome gravado em monumentos. Afinal, as verdadeiras mudanças começam com passos simples, mas genuínos.

Final do 2º Concurso Regional de Presépios



A Secretaria de Cultura e Turismo, em parceria com a Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) – Unidade Paracatu realizou no dia 16 de janeiro, na sede da Casa Paracatu, a apuração dos votos da 2ª Edição do Concurso Regional de Presépios da nossa cidade.

A celebração do Concurso de Presépios reforça a importância da cultura e do talento artesanal. Com a diversidade e a criatividade apresentadas pelos participantes, o evento não apenas enaltece as tradições natalinas, mas também destaca o papel vital dos artesãos na preservação da cultura e identidade do campo e da cidade.

A votação popular teve uma ótima parti-

cipação, e os 18 presépios receberam 560 votos, mobilizando os paracatuenses e visitantes.

Para o julgamento técnico das peças, fizeram parte da comissão o Secretário M. de Cultura e Turismo, Igor Diniz, a Professora Help Martins, representante da Secretaria de Cultura, Camila Cruz, Marcele e Kelly.

Vencedores do Júri Técnico

1º lugar Eneida Maciel - Técnica cerrado aplicado.

2º lugar Joviana Fiuza - Técnica Tradicional

Vencedora do voto popular

Cleni Diniz - Técnica Natureza Minimalíssima



Do Multilateralismo ao Bilateralismo



Robson Stigar

A paz e as guerras são temas de depoimentos, reflexões e manifestações artísticas, desde os primórdios da civilização humana. Mas, infelizmente não é o que temos na atualidade. Segundo a ONU, temos hoje 59 guerras oficializadas, número que pode chegar a 134 guerras no mundo, o que devem levar 305 milhões de pessoas a buscar ajuda.

A maioria dessa guerras acontecem no norte da África, algumas no Golfo Pérsico, na península arábica e uma no leste da Europa. Todos os países envolvidos disputam, além de territórios, o controle de reservas de petróleo, gás natural e minérios fundamentais para a indústria.

Projeção da ONU é de que 305 milhões precisarão de assistência humanitária para sobreviver em 2025. Mais de 200 mil pessoas foram mortas em 134 guerras e outros conflitos armados entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024, aponta uma pesquisa do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS). Isso significa que o número de vítimas aumentou 37% em relação aos 12 meses anteriores.

Existem diferentes interpretações sobre a definição de guerras e conflitos. Uma das mais adotadas, usada pelo

UCDP e grupos internacionais de estudos sobre guerra e paz, tem o número de mortes como parâmetro, definindo como guerras os conflitos que atingem pelo menos mil mortes em batalhas em um ano.

A grande incerteza, aquela que abre espaços para surpresas sobre o futuro, é como Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos (EUA), irá lidar com os conflitos. O regresso de Donald Trump à Casa Branca ameaça revolucionar as relações internacionais já abaladas pela invasão russa da Ucrânia. Tudo aponta para mudanças profundas nos conflitos, nas alianças, no comércio, na luta contra as alterações climáticas e no futuro da democracia.

O ano que acaba de começar parece ser um poderoso acelerador no caminho para uma nova ordem mundial, na qual o multilateralismo está em colapso, as velhas alianças estão se deteriorando – e as novas estão se consolidando –, o protecionismo está galopando, a democracia enfrenta ameaças sem precedentes.

O fim do sonho do multilateralismo, a construção de normas e instituições internacionais que regulam as relações globais, é talvez o prisma chave para compreender o futuro do mundo, ou seja, caminhamos para uma mudança de paradigma

Dia Nacional de combate à intolerância religiosa



O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa é celebrado em 21 de janeiro. A data é um marco no Brasil para conscientizar a sociedade sobre a importância de respeitar a liberdade de crença, promover o diálogo inter-religioso e combater o preconceito contra manifestações religiosas diversas. Reconhecido oficialmente em 2007, o dia reforça a luta por uma sociedade que respeite a pluralidade e os direitos humanos.

A escolha do dia 21 de janeiro está relacionada à memória de Mãe Gilda, uma sacerdotisa do Candomblé, que sofreu ataques de intolerância religiosa em 1999,

culminando em seu falecimento. Mãe Gilda foi alvo de preconceito e perseguição, o que evidenciou a urgência de combater a intolerância religiosa no Brasil. A data não apenas homenageia sua luta, mas também simboliza a resistência das religiões de matriz africana e de outras práticas espirituais frente ao preconceito.

A luta contra a intolerância religiosa e o racismo é uma causa de todos, e o Dia 21 de janeiro serve como um lembrete para que cada um de nós assuma o compromisso de promover um Brasil mais justo e plural, onde a diversidade religiosa seja não só respeitada, mas também celebrada.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

O empreendedor Pedro Henrique Lima Veloso e Outros, CPF: 717.885.906-78, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental do Noroeste de Minas – URA NOR, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para o empreendimento Fazenda Santa Rita, para as atividades: (G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; G-05-02-0 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; G-01-01-5 Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); G-04-01-4 Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamentos de sementes; desenvolvidas no município de João Pinheiro / MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2025.01.04.003.0001376..

Coleta de lixo: respeitar horário é essencial para mantermos a nossa cidade limpa!



Praça Virginia Rath, na Rua Manoel Caetano, esse local é um descaso de certos moradores

Uma das principais questões ambientais da era contemporânea é, sem dúvida, a enorme quantidade de lixo produzida no planeta. Associado a isso, surge outro problema ainda mais desafiador: a não reutilização adequada desses materiais devido ao consumo desenfreado, ao desperdício e ao descarte incorreto de lixo.

Dada à complexidade que envolve esse problema, é necessário buscar medidas para contorná-lo. Ao longo dos anos, o efeito nocivo do descarte incorreto de lixo resultou em doenças e prejuízos expressivos, tanto no âmbito ecológico quanto no social.

O mau hábito de jogar lixo nas ruas traz prejuízo a todos. Nem sempre as pessoas têm buscado a forma correta na hora de descartar o seu lixo. É comum andar pela cidade e se deparar com bueiros entupidos, lixos espalhados e amontoados.

Esse é um problema que acaba interferindo no funcionamento correto da rede de drenagem, porque a sujeira dificulta a passagem da água impedindo que ela esco num tempo menor que o previsto, ficando

acumulada por muito tempo nas ruas.

Infelizmente, em nossa cidade entra ano e sai ano, as pessoas não aprendem a cuidar adequadamente do seu lixo. São exatamente elas que geram resíduos desde a hora que acordam, até a hora que vão dormir todos os dias de suas vidas. Deveriam ter consciência e aguardar o momento certo para o descarte do seu lixo, pois para mantermos a nossa cidade limpa, devemos descartar os resíduos orgânicos ou recicláveis, respeitando os dias e horários.

Faça sua parte, colabore para mantermos Paracatu mais limpa e organizada.

Uma cidade limpa e bem cuidada é responsabilidade de todos os seus habitantes. O descarte irregular de lixo é um problema que afeta a qualidade de vida da comunidade e o meio ambiente, além de representar um crime. É essencial compreender as implicações negativas desse ato e conhecer as punições associadas a ele, para que todos possam contribuir ativamente na construção de um ambiente mais saudável e sustentável.

Igor Santos toma posse para o segundo mandato como prefeito de Paracatu

O prefeito e vereadores eleitos em outubro de 2024 tomaram posse nos respectivos cargos na quarta-feira, 1º de janeiro de 2025.

Igor Santos foi empossado, para o segundo mandato de prefeito do Município de Paracatu. A solenidade de posse aconteceu no auditório da Faculdade UniAtenas.

Prefeito e Vice-prefeito



Igor Santos tem 27 anos, é solteiro e declara ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que tem ensino superior completo, ocupação de prefeito e patrimônio de R\$ 181.658,35.

O vice, Pedro Adjuto (PSD), tem 44 anos, é casado e declara ao TSE que tem ensino superior completo, ocupação de vereador e patrimônio de R\$ 12.493,64.

O Prefeito Igor Santos foi reeleito com 82,34 % dos votos válidos em uma grande aliança com vários partidos.

Vereadores eleitos e reeleitos

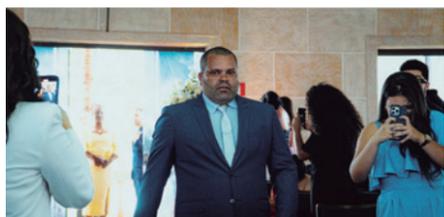
Paracatu elegeu 17 vereadores nas eleições 2024.



Alex Eletrolex (NOVO) tem 39 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de empresário, um patrimônio de R\$ 2.650.000, e informa ter ensino médio completo.



Altanir Junior (NOVO) tem 27 anos, é solteiro, declara ao TSE a ocupação de estudante, bolsista ou estagiário, um patrimônio de R\$ 225.000, e informa ter superior incompleto.



Candinho do Povo (REPUBLICANOS) tem 42 anos, é solteiro, declara ao TSE a ocupação de "outros", um patrimônio de R\$ 53.757, e informa ter ensino médio completo.



Claudirene Rodrigues (PSDB) tem 45 anos, é solteira, declara ao TSE a ocupação de vereadora, um patrimônio de R\$ 54.852, e informa ter superior completo.



Denis Brasileiro (PSDB) tem 44 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de servidor público federal, um patrimônio de R\$ 560.000, e informa ter superior completo.



George Linderski (PL) tem 44 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, um patrimônio de R\$ 109.731, e informa ter superior completo.



Gesiel Magalhaes (MOBILIZA) tem 51 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de administrador, um patrimônio de R\$ 727.599, e informa ter superior completo.



Gislene Couto (REPUBLICANOS) tem 57 anos, é divorciada, declara ao TSE a ocupação de vereadora, um patrimônio de R\$ 166.470, e informa ter ensino médio completo.



Hernesto Silva (PL) tem 58 anos, é divorciado, declara ao TSE a ocupação de técnico de enfermagem, um patrimônio de R\$ 119.712,94, e informa ter ensino médio completo.



Manoel Alves (PSD) tem 49 anos, é divorciado, declara ao TSE a ocupação de vereador, um patrimônio de R\$ 1.378.419,12, e informa ter superior completo.



Nicolas Sheldon (PL) tem 22 anos, é solteiro, declara ao TSE a ocupação de empresário, um patrimônio de R\$ 37.898,21, e informa ter superior incompleto.



Nilda da Associação (PSDB) tem 54 anos, é casada, declara ao TSE a ocupação de vereadora, um patrimônio de R\$ 275.000, e informa ter superior completo.



Professor Alex (UNIÃO) tem 36 anos, é solteiro, declara ao TSE a ocupação de professor de ensino médio, um patrimônio de R\$ 290.000, e informa ter superior completo.



Professor Kassius Kennedy (PDT) tem 40 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de professor de ensino fundamental, um patrimônio de R\$ 720.000, e informa ter superior completo.



Professora Eliete (PP) tem 56 anos, é casada, declara ao TSE a ocupação de servidora pública civil aposentada, um patrimônio de R\$ 33.490, e informa ter superior completo.

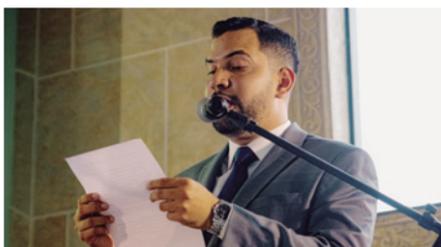


Sara Diniz (PP) tem 38 anos, é casada, declara ao TSE a ocupação de "outros", um patrimônio de R\$ 22.000, e informa ter superior completo.



Wesley Ribeiro (PL) tem 42 anos, é casado, declara ao TSE a ocupação de "outros", um patrimônio de R\$ 1.100,00 e informa ter superior incompleto.

Boas novas



O prefeito reeleito Igor Santos, em seu discurso, falou com emoção sobre a jornada que se inicia. "Este é o começo de mais uma etapa especial para todos nós. Vamos seguir com o mesmo compromisso e dedicação de sempre, buscando realizar as propostas que fizemos durante a campanha", afirmou. Na oportunidade ele assinou os primeiros projetos de lei de sua autoria, dando início à execução de suas propostas de governo, iniciativas que marcarão o início de sua segunda gestão. Um dos projetos de destaque é o aumento de 10% no quinquênio para todos os servidores, uma grande conquista para a categoria. Igor Santos anunciou também o Pro-

grama Municipal de Habitação "Doce Lar", que contempla a construção de 400 casas em 2025. O projeto tem como objetivo oferecer moradia de qualidade com subsídio do município e parcelas acessíveis, impactando diretamente a vida de muitas famílias. Os projetos serão submetidos à apreciação do poder legislativo.

O prefeito concluiu seu discurso afirmando que o pensamento grande será a chave para alcançar as mudanças que Paracatu precisa e merece. Com o lema "O trabalho é a nossa força", a sua gestão está preparada para mais quatro anos de grandes desafios, com muita coragem e compromisso.

O vice-prefeito eleito Pedro Adjuto expressou sua gratidão e afirmou o peso da responsabilidade que carrega. "Minhas raízes políticas são profundas, minha família sempre esteve presente na política local, e hoje, com muito orgulho, sigo essa trajetória para contribuir com uma gestão transformadora ao lado do prefeito Igor Santos, que tem sido um exemplo para todos nós", destacou.



Vereador Manoel Alves eleito para o cargo de Presidente para as Sessões Legislativas de 2025 e 2026.



Entrega simbólica da chave da cidade de Paracatu para o Prefeito e o Vice-Prefeito.



O Prefeito Igor Santos assina:

- Projeto de Lei que revê o quinquênio, concedendo o percentual de 10% de quinquênio a partir da completude do próximo período aquisitivo do direito pelos servidores públicos municipais;

- Projeto de Lei que cria o Programa Municipal de Habitação.

Vereador mais votado, Altanir Junior



"Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do Município de Paracatu e pelo bem-estar de seu povo."

Kauan Gabriel Alves Duarte, de 15



anos é aluno do 2º ano da Escola Estadual Altina de Paula, deixou uma mensagem de esperança para todos.

Parque dos Buritis, um oásis esquecido em meio à cidade

Embora subutilizado pela população, parque preserva 12 hectares de vegetação típica de cerrado, em meio à zona urbana

Por: Carlos Lima (*Arquivista)

Um simples passeio de bicicleta por um dos mais novos parques florestais municipais, pode revelar uma fauna e uma flora espetaculares, em meio à crescente e sólida ocupação urbana, que vai se erguendo com muito concreto e asfalto, porém com poucas e tímidas opções de lazer para seus habitantes, por assim usar o eufemismo das palavras.

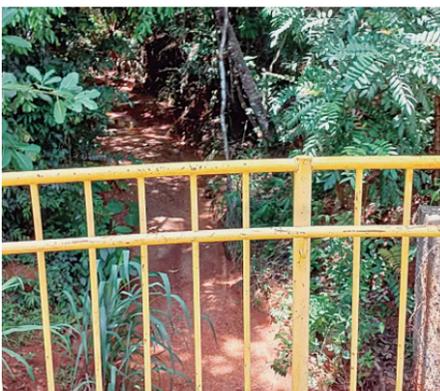


Desapropriado como parte das terras onde também está localizada a bucólica e histórica Chácara dos Padres, cuja edificação, em estilo colonial, abriga os cursos de filosofia e teologia do Seminário João XXIII, o Parque dos Buritis fora entregue à comunidade em 30 de dezembro de 2020, pelo então Prefeito Olavo Remígio Condé (PSDB).



Brejo existente no local conserva belas espécies, como o buriti, que dá nome ao próprio parque

O equipamento público tem como maior riqueza uma área de 12 hectares de mata, muito bem preservada, com brejo e lagoa, além de considerável fauna ali refugiada. O atrativo conta também com área de lazer infantil com brinquedos, campo de futebol, quiosques, pista de caminhada pavimentada e iluminada com aproximados 2 Km de extensão, espaço destinado à futura implantação do Museu do Cerrado, além de abrigar área administrativa e um posto da Polícia Militar Ambiental.



Riacho é uma das belezas do atrativo localizado entre os bairros Bom Pastor e Prado

Diferentemente da frequência inicial, em que centenas de adultos e crianças aproveitavam o ar puro, os frescor e o canto das aves, para realizarem prazerosas caminhadas no fim de tarde, o Parque dos Buritis perdeu seu protagonismo junto à comunidade e, ao que tudo indica, parece estar mesmo sucumbindo ao abandono, a

ponto, inclusive, de ser invadido, em uma de suas grotas, pelo próprio esgoto proveniente das imediações e também pelo mato, que avança sobre a pista de caminhada, conforme constatado in loco, no início de dezembro último.



Assoreado e coberto por muitos arbustos, lago padece e pouco encanta quem passa por suas margens

Um lago, situado na parte baixa, tornar-se-ia o principal cartão postal do parque, não fosse pelo fato de estar tomado por muitas plantas sobre suas águas, além de ainda não dispor de uma estrutura em que os frequentadores possam melhor usufruir da sua paisagem, como uma plataforma tipo deck de madeira e um corrimão ao seu redor. Poderia ser cogitada até, desde que permitida pelas autoridades competentes, a prática da pescaria, como forma de estimular o movimento de pessoas no local.



Embora dotado de iluminação e apenas 1 vigilante, local não passa sensação de segurança para quem percorre suas trilhas

Espaços de lazer em áreas de preservação ambiental, como é o caso do Parque Municipal dos Buritis, costumam prosperar muito quando se tornam áreas de convivência, em que a população faz-se presente e utiliza-se desses equipamentos públicos para seu bem estar, de forma que, concorre, para isto, toda uma infraestrutura de pessoal e tecnologias capazes de garantir segurança e conforto aos seus usuários.

(* **Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica seus artigos neste site e no Jornal O Lábaro.**

Referência

Inauguração do Parque Municipal dos Buritis em Paracatu . TVC Parcatu, Dez. 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=KY3o2gnZkQ>

Inauguração do Parque Municipal dos Buritis em Paracatu

O Parque Municipal dos Buritis foi construído entre os bairros Bom Pastor e o bairro Cidade Jardim em Paracatu. Entre no nosso site: <https://www.tvminasbrasil.com.br> Facebook: <https://www.facebook.com/tvminasbrasil...> Instagram: <https://www.instagram.com/minasbrasiltv/> WhatsApp: <https://wa.me/5538999273031> #TVMinasBrasil #ParacatuMG #Parque #Buritis www.youtube.com > . Acesso em: 11/01/2025.

Serviço:

Parque Municipal dos Buritis
End.: Rua Padre Bené, S/Nº – Bairro Bom Pastor – Paracatu-MG

A importância da poda e manutenção das árvores em áreas urbanas

A poda de plantas tem o objetivo de controlar a forma e o porte da planta



No dia 10 de dezembro, a CEMIG fez uma poda importante por causa da fiação de energia, mas uma poda drástica em uma frondosa árvore na Praça Virginia Rath.

Por isso é importante à poda regular das árvores, pois é uma técnica de manutenção que ajuda a manter sua forma estrutural saudável, aumentando a quantidade de luz e ar que recebem e reduzindo o risco de queda de galhos, causando danos e acidentes.

Em áreas urbanas a poda é feita de forma direcionada para que as plantas ocupem o espaço disponível do local. Limpando os ramos e tirando os galhos mortos, para acelerar o processo de regeneração e melhorar a germinação de espécies frutíferas.

A presença das árvores no contexto urbano é importantíssima e vai muito além do que sombra e uma bela paisagem. Elas são responsáveis pela liberação de oxigênio e absorção de poluentes, atenuação de poluição sonora, redução de sensação térmica e melhoria na qualidade do ar.

Para manter uma cidade bem arborizada é preciso muitos cuidados. Uma vez plantadas e crescidas, necessitam de manutenção e cuidados técnicos para exercerem suas funções ambientais.

Árvore no Bairro Santana

Na tarde do dia 2 de janeiro, recebemos a triste notícia da queda da Paineira no Bairro do Santana, após uma forte chuva na cidade, e, infelizmente, por causa da ignorância humana a frondosa paineira que enfeitava e encantava o bairro Santana com suas folhas verdes, flor rosa, que também abrigavam várias espécies de pássaros, foi brutalmente assassinada. Assassinada, porque cimentaram seu tronco e suas raízes não aguentaram a falta de alimento, pois é pelas raízes que as árvores absorvem água e nutrientes para garantir seu desenvolvimento e estado fitossanitário saudável, além de serem responsáveis pela sua fixação. As raízes precisam de oxigênio para respirar e quando a calçada é cimentada até o tronco, não há troca gasosa, ou seja, pode ocorrer a morte das raízes. Com isso, em dias de ventos fortes, as árvores ficam mais suscetíveis à queda, pois as raízes também são as responsáveis pela fixação das árvores.

Estamos de luto pela paineira que trazia não apenas beleza, mas trazia saúde para todos, pois tinha um papel importante e essencial para a vida, porque uma árvore do porte da paineira produz bastante oxigênio, aumenta a umidade do ar, reduz a temperatura e fornece abrigo para



diversas espécies de pássaros.

Bairro Santana

Olhem pra estas fotos abaixo com as árvores sendo sufocadas pelo cimento em uma calçada no bairro Santana. Sabia que cobrir as raízes de árvores com cimento é crime ambiental.



Esta com certeza tiveram suas raízes apodrecidas pelo cimento

A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), precisa alertar aos moradores que colocar cimento sobre as raízes de árvores para embelezar calçadas é considerado crime ambiental, além de causar danos graves, como a morte do vegetal e até a queda do mesmo.



Esta prática faz com o que o vegetal fique "sufocado", retirando dele a capacidade de buscar nutrientes para sobreviver.

Você sabia que as árvores são seres vivos que precisam de condições favoráveis para o seu crescimento? E que algumas atitudes acabam prejudicando o desenvolvimento delas? Um dos problemas comuns, que vemos aqui em nossa cidade, é quando o proprietário cimenta a calçada de maneira errada, por exemplo: quando a calçada é cimentada até o tronco da árvore, há um considerável prejuízo na absorção de água e nutrientes, prejudicando a respiração da árvore, que conseqüentemente impactará o bom desenvolvimento das mesmas.

Já fizemos matérias em outra ocasião sobre cimentar ao redor das árvores e uma delas foi à paineira que caiu.

Profissional

A presença de um profissional habilitado para o serviço é imprescindível. Em qualquer poda, a observação também deve ser feita pelo profissional. São os jardineiros ou paisagistas que vão identificar a necessidade da árvore, ver se não há insetos e o melhor corte para a ocasião.

A Prefeitura de Paracatu, através da Secretaria de Municipal de Meio Ambiente (SEMA), precisa trabalhar de forma continuada na manutenção das áreas verdes públicas do município, com podas e supressão vegetal.



Promotora Mariana Duarte Leão recebe título de Cidadã Honorária

A Câmara de Vereadores realizou no dia 13 de janeiro, sessão solene para a entrega de Título Honorífico de Cidadã Honorária à promotora Mariana Duarte Leão. O título foi concedido no ano passado pela vereadora Vera Lemos.

A sessão solene foi presidida pelo Presidente da Câmara o vereador Manoel Alves.

A honraria é concedida a pessoas que, mesmo não nascendo na cidade, contribuíram significativamente para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade. A distinção reconhece não apenas serviços prestados, mas também um comprometimento notório com valores e causas locais.

A homenageada

“Mariana Duarte Leão nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, no dia 06 de outubro de 1981. Formou-se em Direito pela Faculdade Milton Campos, em 2005, e iniciou sua trajetória jurídica no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, onde exerceu o cargo de assessora de desembargador por alguns anos. Em 2012, ingressou no Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

Na defesa do patrimônio público, Mariana liderou a emblemática “Operação Templo de Ceres”, a maior ação de combate à corrupção da história de Paracatu. A operação resultou na condenação criminal de vários ex-vereadores por crimes de peculato, com decisões confirmadas pelo Tri-



bunal de Justiça de Minas Gerais em 2024, além de garantir a condenação da maioria



por atos de improbidade administrativa. Sua atuação assegurou a realização de concursos públicos, combatendo a terceirização irregular de servidores, e viabilizou a implementação de portais de transparência no município, promovendo maior acesso à informação e controle social.

Na preservação do patrimônio histórico e cultural, Mariana protagonizou a restauração de diversos marcos de Paracatu. Foi responsável pela revitalização do antigo Automóvel Clube, hoje Casa Paracatu, pela restauração da Academia de Letras e Coral Stella Maris, pela modernização do acervo do Museu Histórico Municipal e pela celebração de um acordo que prevê a restauração de quase 30 imóveis de valor cultural. Além disso, fomentou projetos que promovem o patrimônio imaterial, tais como o projeto Moradores, Partilhar, Carretagem dos Amaros, Muros Invisíveis, fortalecendo a identidade cultural da cidade.

No campo ambiental, Mariana destacou-se pela fiscalização da maior mina de céu aberto da América Latina, garantindo acordos importantes para a descaracterização de barragens e a compensação ambiental. Sua atuação viabilizou a execução do projeto “Pets

Amigos da AMNOR”, que realizou mais de 7,3 mil castrações de animais e atividades de educação ambiental em 19 municípios. Ela também garantiu a aquisição hidrantes, de equipamentos para a Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros e diversas instituições.

Outro marco de sua atuação foi o projeto de digitalização de documentos históricos da comarca de Paracatu, preservando 1.300 páginas de registros do século XIX e culminando no documentário “Partilhar”, premiado com o Selo de Excelência Ambiental pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Como coordenadora da CIMOS-Noroeste, Mariana trabalhou pela valorização de grupos vulnerabilizados, como catadores de materiais recicláveis e comunidades quilombolas. Destacou-se pela implementação da coleta seletiva em João Pinheiro e melhoria das condições de trabalho das Catadoras de Paracatu e pelo “Programa Próximos Passos”, que beneficiou comunidades quilombolas, promovendo seus direitos civis, políticos, econômicos e culturais.

Além de tudo isso, e não menos importante Mariana Duarte Leão graciosamente desempenha o papel em tempo

integral de Mãe, com “M” maiúsculo, das pequenas; Helena e Luísa, e, de esposa e companheira de Luiz Eduardo.

Assim, Dra. Mariana é um exemplo de comprometimento, competência técnica e sensibilidade social. Sua atuação transformou a realidade de Paracatu, deixando um legado que une justiça, sustentabilidade e valorização cultural, inspirando gerações e consolidando-a como uma representante notável do Ministério Público.”

A casa ficou lotada de amigos, familiares, colegas de trabalho, um momento muito especial de alegrias e emoções.

Participou do ato, o Prefeito Igor Santos, Vice-prefeito, Pedro Adjuto, Presidente da Câmara, vereador Manoel Alves, autora do título Vera Lemos, além dos vereadores, Juízes da Comarca, servidores do Poder Judiciário, representantes de várias entidades, além de autoridades locais e regionais e familiares da homenageada.

Amigos da cultura presenteiam a nova paracatuense, Dra. Mariana Leão com um lindo quadro da família.



VOLTA ÀS AULAS

Toda linha de material escolar

COM ATÉ **15%** DESCONTO

COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA.

OFERTAS VÁLIDAS DE 22/01/2025 À 21/02/2025 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES.

PROMOÇÃO

Capital PREMIADO

CREDIGERAIS

Com apenas R\$ 200,00
em Conta Capital, você concorre a:

TV 50"

IPHONE 15

CG TITAN 160

HONDA BIZ

*PROMOÇÃO VÁLIDA DE 1º/10/2024 À 03/02/2025 | IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

INTEGRALIZE R\$200,00 E CONCORRA!

Consulte o regulamento e participe!

Saiba
mais:



SORTEIOS
todo mês!

SICOOB
Credigerais